

O que esperar deste governo? Privatização!



O que é privatização?

Privatização é o ato de vender empresas estatais (empresas públicas) para a iniciativa privada (empresas nacionais, grupos de investimentos, multinacionais).



Porque se privatizam as estatais?

Na maioria das vezes as estatais são privatizadas quando estão passando por dificuldades financeiras, e/ou não estão gerando lucros necessários para competir no mercado.



Consequências da privatização para a sociedade

- Ao privatizar determinado serviço e entregar o controle e o lucro ao capital externo, o Estado perde parte de sua soberania e se torna incapaz de proteger a sociedade contra o capitalismo (aumento de taxas, juros e outros),
- Os recursos brasileiros irão todos para o exterior, deixando o país ainda mais pobre, pois os principais compradores das estatais são grupos estrangeiros,
- A finalidade da empresa privada é o lucro, assim, serviços prestados à população serão cada vez piores (o transporte público é um exemplo),
- A privatização também aumenta os índices de desigualdade social,
- Os valores dos serviços serão aumentados,
- A empresa privada pode se negar a oferecer algum serviço em determinada localidade devido sua baixa viabilidade econômica,
- Os Correios irá perder a universalização do serviço postal.



Consequências da privatização para a classe trabalhadora

- Demissões,
- Para os trabalhadores que ficam: PDVs constantes;
- Mão de obra terceirizada,
- Fim de concursos públicos,
- Direitos trabalhistas ameaçados,
- Degradação das relações de trabalho,
- Fragmentação da organização sindical,
- Achatamento salarial,
- Ausência de garantias para os terceirizados,
- Ampliação de empresas de pessoa jurídica,
- Queda no valor dos salários e benefícios,
- Dificuldades nas negociações coletivas, entre outros.



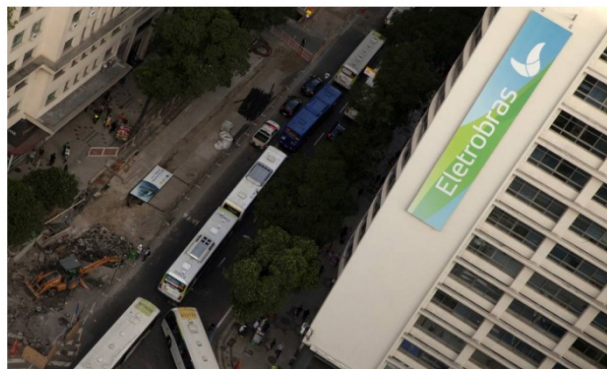
Privatização dos Correios

O plano de abrir o capital dos Correios e assim privatizar a Empresa não é novidade. Há anos os trabalhadores vêm se mobilizando contra as inúmeras tentativas de privatizar a ECT. Contudo, o risco de privatização é iminente, pois nos últimos anos os ataques ganharam legitimidade na Justiça através de PLs. Além disso, o próprio presidente interino afirmou que irá "privatizar tudo o que for possível", inclusive os Correios.

Eletrobras abre caminho para privatizar suas distribuidoras

Sem aporte do governo, estatal não renovará concessões no Norte e Nordeste

POR MANOEL VENTURA*
22/07/2016 19:29 / atualizado 22/07/2016 22:38



Sede da Eletrobras - Nadia Sussman / Bloomberg

No dia 22 de julho, o governo federal assentiu a privatização de seis distribuidores de energia da Eletrobras que atendem o Acre, Alagoas, Amazonas, Rondônia, Roraima e Piauí, que deverão ser vendidas até dezembro de 2017. Desse modo, a estatal irá administrar as empresas sem um contrato formal de concessão até que elas sejam vendidas. O governo federal é o principal acionista da Eletrobras, e decidiu não fazer uma contribuição financeira de R\$8 bilhões necessários para sanar os prejuízos acumulados pelas companhias estaduais durante anos.

Temer quer parcerias com setor privado nos Correios

Juca Varela/Folhapress



Fila em agência dos Correios na rua Vergueiro, em SP

Folha de São Paulo 19/07/2016

Michel Temer solicitou a sua equipe de estudos, durante reunião com o núcleo econômico, a criação de um modelo de gestão compartilhada em algumas áreas dos Correios. Segundo a Folha de São Paulo, o presidente interino disse que não é a favor da privatização dos Correios, mas é que preciso avançar em parcerias com o setor privado para recuperar a Empresa.

Mordomo do setor privado



A LAVA-JATO NÃO VAI ABALAR MEU GOVERNO

O presidente em exercício diz que é "zero" a chance de as investigações provarem algo contra ele e que a economia vai melhorar depois da definição do impeachment

Revista Veja - edição 2485 - ano 49, n.º 27, 6 de julho de 2016

Revista Veja 06/07/2016

Michel Temer afirmou em entrevista à Revista Veja (edição 2485, ano 49, Nº27, 06/07/2016) que irá privatizar as estatais a medida do possível. "Um Estado liberal como o nosso é poderoso na medida em que a iniciativa privada produz bons resultados. Vamos tomar o caso do emprego. A administração pública cria emprego? Não, você cria emprego quando as empresas prosperam. Então, quando digo "vamos privatizar tudo", não é tudo, claro. É: na medida do possível, devemos privatizar", alegou.

Ainda segundo o presidente interino, a Petrobras será "blindada da privatização", por estar ligada à ideia de patriotismo. Contudo, sobre os Correios, ele afirmou que "isso já não me parece tão complicado". Além disso, se espera que além da ECT, a Caixa Econômica, a Casa da Moeda e mais 200 empresas do setor elétrico seja privatizada.



MICHEL TEMER A VEJA:

A Lava-Jato não vai abalar meu governo ■ Privatizar os Correios não me parece tão complicado
O capital estrangeiro só aguarda o impeachment ■ Marcela está preparadíssima para a vida pública

Governo Temer quer abrir capital de Correios e Casa da Moeda

Por O Globo | Portal Gazetaweb.com | 15/05/2016 09h30



Plano inclui ainda a venda de participação em até 230 empresas do setor elétrico



Após assumir, na última quinta-feira, com a promessa de redução da presença do Estado na economia brasileira, o presidente interino, Michel Temer, já começa a se preparar para vender participações da União em estatais e em várias empresas privadas. Para fazer caixa e incrementar o ajuste fiscal, a agenda de



CASO ABINEL
Polícia aguarda pericia e diz que pode pedir novas prisões em breve



Colisão frontal deixa 2 pessoas mortas em trecho da rodovia BR-316, em Atalaia
Táxi de Maceté e Siena se chocaram na altura do km 220. PRF está no local



EUA reforça segurança no 4 de julho por medo de terrorismo

Gazetaweb 15/05/2016

De acordo com a matéria "Governo Temer quer abrir capital de Correios e Casa da Moeda" publicada pelo Gazetaweb.com no dia 15 de maio de 2016, o governo quer resolver os problemas de algumas estatais que estão quase quebradas e precisam de investimentos, além de aumentar a arrecadação federal. Ainda segundo a matéria, algumas ações levarão anos pra gerar resultados, caso das instituições que precisam ser reestruturadas, como os Correios.